

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CONSUMO DE ÁLCOOL POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA A ATENDIMENTO A COVID EM MINAS GERAIS

Relatoria: Cassidy Tavares Silva
Felipe Leonardo Rigo

Autores: Mercia Beatriz Botelho Silva
Thais Pereira Lopes de Souza
Caroline Soares Rodrigues

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Consumo de Álcool por Profissionais de Saúde em um Hospital Referência a Atendimento à COVID em Minas Gerais

Objetivo: avaliar o padrão de consumo do álcool entre os profissionais de saúde. Método: estudo transversal, descritivo, quantitativo, realizado em um hospital público no estado de Minas Gerais. Resultados: entrevistados 129 profissionais de saúde, sendo 83,5% mulheres, com idade entre 30 e 49 anos (80,2%), pós-graduação (39%), alocadas no centro de terapia intensiva (34,4%) e carga horária maior que 44 horas (42%). O consumo de álcool foi de 59,7% entre os participantes e a cerveja a bebida mais consumida (49,4%). Entre os que começaram a beber após a pandemia, houve aumento do consumo (11,5%). Na pontuação do AUDIT, o consumo de risco foi mais frequente entre os profissionais que possuem familiares com o hábito de consumir álcool ($p < 0,005$) e nos que bebiam anteriormente à pandemia da COVID-19 ($p < 0,001$). Conclusão: o consumo de álcool é frequente entre os profissionais de saúde e houve aumento da ingestão de álcool devido ao cenário da pandemia. O rastreamento do consumo de bebidas alcólicas permite ações educativas e visa a promoção de hábitos saudáveis.